

Comunicado Mensal do Templo

Junho/2018 - 2018年6月号

Associação Religiosa Nambei Honganji Brasil Betsuin
~ A descoberta da Vida que se inter-relaciona ~

べついで

別院だより

しんしゅうおおたに は ぶらじる べついでなんべいほんがんに
真宗大谷派 ブラジル別院南米本願寺

~つながりあういのちの発見~

Como vocês têm passado?

No dia 18 deste mês de junho, comemora-se aqui o “Dia da Imigração Japonesa no Brasil”. Sob o patrocínio da Federação das Escolas Budistas do Brasil, serão realizados no dia 17 de junho, domingo, a partir das 8h30, o Grande Ofício Budista em Memória dos Pioneiros, do 110º Aniversário da Imigração Japonesa, diante da Pedra Memorial dos Pioneiros, localizada no Parque do Ibirapuera, e a partir das 10h30, o Ofício Budista em Memória dos Pioneiros da Imigração, nos recintos da Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistência Social (BUNKYO). Convido todos a participarem!

Desculpe-me por falar de assunto particular, mas foi na época em que estava na faculdade, que conheci um brasileiro (nikkei) pela primeira vez, e inicialmente, fiquei apenas com a impressão de “nada indicar que se tratava de um estrangeiro”. Alguns anos depois, quando trabalhava em tempo parcial numa fábrica da minha terra natal, conheci muitos brasileiros dos quais recebi diversos favores. Então, dentre essas pessoas, uma tornou-se minha esposa. Por isso o Brasil é a terra natal dela.

Muitos brasileiros nikkeis trabalhavam no Japão há cerca de 20 anos. O que me surpreendeu foi que eles falavam perfeitamente a língua japonesa, apesar de terem nascidos no lado do mundo oposto ao Japão. Ao imaginar que eles vivem preservando com tanto cuidado os costumes e as culturas como japoneses, fiquei com a sensação de ter reencontrado os antigos conhecidos e nem sei por quê, acabei ficando emocionado. Assim, passei a querer conhecer mais brasileiros.

Meu sogro costuma dizer: “Nós somos tratados como japoneses aqui no Brasil. Como o Japão é atualmente reconhecido no mundo como expoente econômico, nós vivemos com o pensamento voltado para mantermos firmes também. Meus pais também diziam: somos japoneses; não podemos praticar atos que nos envergonhem.” Diz ainda o meu sogro: “se conseguimos chegar até onde estamos hoje, foi graças aos nossos pais que procuraram viver honestamente com o máximo de esforço.”

Creio que o sentimento de reverenciar os antepassados possui um ponto em comum com o sentimento de reverenciar a profundidade e a dignidade da Vida que se manifestou até sob a forma da minha pessoa. Isso não seria ainda o desejo de eu querer saber de onde vim, como viver e para onde irei?

O questionamento “De onde viemos? O que somos? Para onde vamos?” é também o título da obra do pintor francês Paul Gauguin. Ele teria aprendido este questionamento na juventude, na escola seminarista católica. Em suma, podemos dizer que o fato de não ter como deixar de questionar este problema significa que se trata de pergunta vinda da profundeza da vida e dirigida para todos os seres nascidos neste mundo. Acho que se pode afirmar que a ação da vida que vivifica esta minha pessoa leva ao meu conhecimento sobre o profundo voto da vida, fazendo com que eu viva, e que veio atuando no meu corpo.

Qualquer um de nós, tanto seres humanos quanto outros animais, possuímos os pais com

certeza. Não há pessoa que não tenha tido os pais. Pudemos nascer neste mundo, tendo como condição a existência dos pais. Esta minha pessoa existe como resultado de recebimento. Trata-se de uma caminhada que continua desde o passado remoto que não temos ideia de quando teria começado. A forma atual disso é esta minha pessoa chamada eu. Por essa razão, esta pessoa chamada eu encontra-se abarrotada de história extraordinária e inimaginável. Sou possuidor, assim, de uma história muito digna. As pessoas que nos antecederam, os mais próximos são os pais e avós, cada qual na sua época, se esforçaram ao máximo para conseguir viver de alguma maneira e preservaram seguidamente os laços que unem a vida.

Esses esforços para viver sempre foram resultados de votos. Os votos para que “as crianças possam nascer num mundo melhor do que vivemos”. “Evidentemente, caso venha a ter uma criança, serei pai também, e eu próprio fui agraciado com a oportunidade de nascer neste mundo e fui criado até agora graças aos cuidados dos pais e de tantas outras pessoas. Agora, chegou a nossa vez de melhorar o mundo, de alguma maneira, para que possamos entregar o bastão da vida para os próximos que irão nascer.” Viemos assim, fazendo sucessivos votos.

Isso, sem dúvida, são os votos da própria Vida. O começo de todos nós é a própria ação da Vida que me gerou. A Vida é a verdadeira identidade nossa. Todas as pessoas originaram-se dela e juntos formam a família. Quando ainda era a própria Vida, ela se manifestou como este eu, vindo a nascer junto dos pais, junto dos irmãos. A Vida jamais me abandona, mesmo quando estou saudável ou doente, mesmo quando “desejo a minha própria morte” ao cometer alguma falha. Ela sempre faz votos para nós vivermos. Para vivermos plenamente até a morte. Qualquer um de nós está sendo vivificado e vive cercado desses votos da Vida. A forma concreta disso é a caminhada da humanidade como um todo, que continuou ininterruptamente.

O fato de nós virmos ao encontro dos precursores, realizando as cerimônias budistas para conhecermos as nossas próprias raízes, tem o significado de procurar pelo encontro com os profundos votos da Vida que nos são dirigidos. Ao mesmo tempo, significa saber sobre si próprio, encontrar consigo mesmo. E assim, despertando para a existência desses votos, tornar-se uma pessoa a viver este mundo com bastante ânimo. Esta seria a maneira de retribuir as graças para a história da Vida que se manifestou na forma da minha pessoa.

Em breve, vai chegar o dia em que eu também finalizarei a vida deste corpo e retornar para a Terra Natal da Vida. Será o momento em que acabará a minha função que fora atribuída para realizar neste mundo. Vivemos de fato, agora, sendo contemplados do mundo da Vida, por muitos antecessores, que nos questionam: se estamos vivendo em nossa plenitude o dia de hoje; se não estamos descuidando da vida; se vivemos dando atenção às diversas pessoas com quem nos relacionamos.

Sem dúvida, é impossível vivermos sem dar trabalho para outros. Com certeza, somos viventes que dependem de favores de alguém. Por isso é fundamental vivermos reverenciando as pessoas com quem temos vínculos. Este aspecto do ser humano é o que originariamente se espera. Por sua vez, as pessoas com quem nos relacionamos também vieram igualmente do mundo da Vida e convivem comigo aqui, agora. E através dos giros na roda da vida, elas também receberam favores de outras pessoas tanto quanto eu. Assim pensando, qualquer pessoa é um ser digno.

Desse modo, a perda da dignidade própria que nos foi concedida significa perder de vista os votos fundamentais da Vida, e como consequência, não conseguimos tratar devidamente não somente a nós mesmos, mas também a outros. Isto quer dizer que deixamos

de ser seres humanos, apesar de termos nascido como tais. Se não tivermos a oportunidade de perceber a nossa dignidade por termos nascido neste mundo, não poderemos morrer nem viver. Os votos que nos são direcionados, objetivam o nosso despertar para a gratidão por ter sido concedido como este ser que sou eu. Esta minha vida como ser humano, é mesmo um tesouro, único e insubstituível, concedido pela Vida, passando pelos antepassados e pelos que viveram antes.

De hoje em diante também, cada vez que chegar o dia de ofícios budistas como esses, vamos elevar os pensamentos para as graças de estarmos sendo vivificados neste momento, lembrar a caminhada dos precursores, refletir de maneira renovada a respeito de si mesmo e se tornar um ser que viva em sua plenitude. Não seria essa a maneira de retribuirmos as graças recebidas dos nossos precursores? Isso constituiria ainda em energia que irá abrir e iluminar o novo mundo. Certamente, trata-se de voltar à origem e ir abrindo o futuro, recebendo honrosa e continuamente a caminhada como essa.

Creio que é muito dignificante o fato de termos este dia para pensarmos sobre a bênção da existência deste momento em que estamos sendo vivificados, elevando os nossos pensamentos para a história da Vida.

Tohru Shimizu – Missionário do Dharma

みなさん、いかがお過ごしでしょうか。

今月6月18日は、ここブラジルでは「ブラジル日本移民の日」です。仏教連合会主催として、6月17日（日曜日）にイビラプエラ開拓先亡者慰霊碑（8時30分より 110周年日本移民開拓先亡者追悼大法要）並びにブラジル日本文化福祉協会（10時30分より 開拓移民先亡者法要）にてそれぞれ法要が行われます。ぜひ、ご参加くださいませ。

個人的な話で恐縮ですが、初めてブラジル人（日系人）の方と知り合ったのは大学生の時でしたが、はじめは「全然外国人という感じがしないなあ」という印象しかありませんでした。その何年か後、故郷の工場でアルバイトをしていたとき、多くのブラジル人の方々と知り合いになり、大変お世話になりました。そして、その方々の一人に私の妻とさせていただきました。ですからブラジルは私の妻の生まれ故郷です。

20年ほど前は多くの日系ブラジル人の方々が日本で働いておられました。私 がびっくりしたのは、日本の反対側のブラジルで生まれていても、きれいな日本語を話されていたことです。これほどまでに日本人としての習慣や文化を遺して生活されているのかと思うと、古くからの知り合いに再会したようで、なぜか感動

してしまいました。そして、もっとブラジル人の方々と知り合いたいと思うようになったのです。

私の妻の父親はよく、「私たちはブラジルにおると日本人と呼ばれるもんね。日本は今経済的にもすごい国と世界で認められとるから、私らもしっかりせにやいかんと思って生活しとるよ。おやじらもよう言うとしたもんね。わしらは日本人や、て。恥ずかしいことしたらいかん、て」と話をしてくれました。そして、「私らが今日まで生きてこれたのは、一生懸命に正直に生きようとしてきた親らのお陰じゃ」と。

先人を敬う気持ちとは、この自分にまでなったいのちの深さや尊さを敬う気持ちと通じているのではないかと思います。それはまた、自分がどこから来て、どう生きて、どこへ行く者なのかを尋ねたい思いではないでしょうか。

「どこから来て、どう生きて、どこへ行く者なのか」という問いは、フランス人の画家ポール・ゴーギャンの作品のタイトルでもあります。この問いは、ゴーギャンが少年のころカトリックの神学校で学んだのだそうです。つまり、この問いを問わずにおれないということは、この世に生まれた者すべてに問われている、いのちの深い問いであると言えるでしょう。この自分を生かすいのちのはたらきが、この私にいのちの深い願いを知らせ、生かそうとして、この身にはたらいてきたと言えるのではないかと思います。

私たちはどんな人でも、動物でも、必ず親を持っています。親のいない人はいません。親が縁となって、私たちはこの世に生まれさせてもらったのです。この自分はいたいてあるのです。それは一体いつ始まったかもわからないずっと過去から続く歩みです。その現在の姿が私というものです。ですからこの私には途方もない歴史が詰まっているのです。そういう尊い歴史を持っているのです。いわば、先に生きた人たちが、一番近くは両親や祖父母ですが、それぞれの時代において、なんとか暮らしていけるようにと一生懸命努力をして、次へ、その次へといのちをつないできたのです。

その生きる努力にはいつも願いがかけられてありました。「生まれてくる子供に自分たちはより良い世界を作って、この世に生まれさせてもらいたい」と。「何を隠そう、子供が生まれれば親となる私もこの世へ生まれさせてもらって、親

を始め色々な人々によってここまで育てられてきたのだ。だから今度は自分たちがこの世を何とかより良い世界として、今度は新しく生まれてくる人たちに人生のバトンを渡していこう」と願ってきたのです。

それはまさしくいのちそのものの願いです。私たちの一番初めは、私を生み出してきたいのちのはたらきそのものです。いのちこそが本当の私たちの正体です。どんな人もそこからやってきてこうして家族となっているのです。いのちそのものであった時、いのちは私として、この親の下で、この兄弟の下で生まれようとしてやってきたのです。いのちは決してこの私を見捨てずに、元気な時も、病める日も、何かに失敗して「自分なんか死んだらいい」と自分に言っているときでも、いつも私たちが生きることを願っています。死ぬまで精一杯生きることを、です。私たちは誰でもこのいのちの願いの中で生かされ、生きているものです。その具体的な姿が、脈々と続いてきた人間全体の歩みなのです。

私たちがこうして、自分のルーツを知るために、法要を行い先人に会いに来ることとは、自分にかけられた深いいのちの願いに会いに来ることです。また同時に、自分とは誰なのかを知り、自分に出会いに来ることです。そして、この私とその願いに目覚めて、この世界を生き活きと生きる者になっていくことなのです。それが、私にまでなつたいのちの歴史に対するご恩返しということなのです。

やがて私もこの身のいのちを終えて、またいのちの故郷へ帰っていく日がやってきます。それはこの世で果たす私の役目が終わった時です。いのちの世界から私たちは今現に、多くの先人たちに見守られて生きております。今日も精一杯生きているか、と。そして、いのちを粗末にしていないか、多くの縁ある人々を大事にして生きているかと。

もとより、私たちは人に迷惑をかけないで生きることができません。必ずみんな誰かのお世話になって生きている者です。だからこそ、縁ある人を敬って生きることが大切です。それが人間の本来願われている姿です。縁ある人もまた、私と同じくいのちの世界からやって来て私と共に今、ここを生きている人です。そして、巡りめぐってどこかでまた私の分だけお世話になっている人なのです。そう思えば、誰も皆尊い人なのです。

ですから、与えられているこの自分の尊さを見失うことは、それはいのちの根源の願いを見失うことになり、結局私は自分だけでなく他者をも大事にできなくなります。それは人間として生まれさせていただきながら、人間でなくなっていくことです。この世に生まれた自分の尊さに気づかせてもらわずしては、私たちは死んでいくことも生きていくこともできません。私たちに願われていることは、与えられている自分の有り難さに目覚めて生きていくことです。この自分と人生こそ、先祖そして先人たちを通していのちから与えられた唯一無二の宝物なのです。

今後、こうした法要の日を迎えるごとに、自分たちの先人の歩みと、現在こうして生かされているご恩を思い起こし、自分をいただきなおして、精一杯生きる者となるのが、私たちの先人たちに対するご恩返しではないでしょうか。それがまた次の世界を明るく開いていく力となっていくのです。まさに、原点に戻って未来を開いていく、そういう歩みをいつでもたまわっていくということです。

私たちが、いのちの歴史に思いを巡らせ、こうして生かされて今があることの、その有り難さについて考える日を持てるということは、なんという尊いことであろうかと思えます。

しみず とおる かいきょう し
清水 亨 開教使

Programação do Templo de São Paulo

Todos os dias: 7h30 (Ofício Matinal); 17h (Ofício Vespertino).

Todos os domingos: 10h30 (Cerimônia Dominical em português).

Todos os meses, ofícios nos dias 6 (da Associação Flor de Lótus), 13 (Em Memória do Grão Mestre Anterior) e 28 (Em Memória do Fundador Mestre Shinran), todos às 13h, com palestras em japonês.

13/06/18, quarta-feira, 9h (Reunião da Diretoria).

16/06/18, sábado, 16h (Curso de Budismo Shin em português).

23/06/18, sábado, 16h (Ofício Mensal com palestra em português).

30/06/18, sábado, 16h (Curso de Budismo Básico em português).

13/07/18, sexta-feira, 8h30 (Serviços Voluntários de Limpeza, Ornamentação, Polimento e Colocação de Lanternas Votivas).

14/07/18, sábado, 14h (Ofício de “Obon”). Palestras em japonês e em português.

15/07/18, domingo, 10h (Ofício de “Obon” com destaque para o primeiro “Obon” - “Hatsubon” - dos falecidos após o ofício do ano anterior). Palestras em japonês e em português.

12h (Almoço)

14h (Dança de “Obon” - “Bon-odori” -)

Haverá bazar das 9h até 17h.

28/07/18, sábado, 16h (Ofício Mensal com palestra em português).

Eventos fora do Templo de São Paulo

Ofício Memorial do 110º Ano da Imigração Japonesa no Brasil, promovido pela Federação das Escolas Budistas do Brasil

17/06/18, domingo, 8h30, no Parque Ibirapuera, junto à Pedra Memorial dos Pioneiros da Imigração Japonesa; 10h30, no Grande Auditório do Bunkyo, Av. São Joaquim, 381 – Liberdade – São Paulo (SP). (ATENÇÃO: PEDIMOS NOTAR QUE HOUVE ALTERAÇÃO NOS HORÁRIOS EM RELAÇÃO AOS QUE CONSTARAM NA EDIÇÃO DE MAIO/18)

別院行事予定

毎日、午前7時30分(お朝事)、午後5時(お夕事)。

毎週日曜日、午前10時30分(ポ語日曜礼拝)。

毎月の定例法話会は、6日(蓮の会)、13日(前御門首命日)、28日(宗祖親鸞聖人御命日)、全て午後1時、法話は日語。

6月13日(水)、午前9時(理事会)。

6月16日(土)、午後4時(ポ語真宗学講座)。

6月23日(土)、午後4時(ポ語定例法話会)。

6月30日(土)、午後4時(ポ語仏教学講座)。

7月13日(金)、午前8時30分(お盆法要準備奉仕、お磨き、掃除、花立て、提灯釣り、幕張)

7月14日(土)、午後2時(お盆法要)、日・ポ語法話。

7月15日(日)、午前10時(お盆並びに初盆法要)、日・ポ語法話。

午前12時(昼食)

午後2時(盆踊り)

バザーが午前9時より午後5時まで開催されます。

7月28日(土)、午後4時(ポ語定例法話会)。

別院外諸行事

ブラジル仏教連合会主催「110周年日本移民開拓先亡者追悼大法要」、以下の通り。

6月17日(日)、午前8時30分、イビラプエラ開拓先亡者慰霊碑にて。午前10時30分、

ブラジル日本文化福祉協会大講堂、Av. São Joaquim, 381 -

Liberdade - São Paulo (SP)にて。(要注意 先月号でお知らせ

致しました時間に対して変更がありましたので、ご注意ください

ようお願いいたします。)

CURSO DE LÍNGUA JAPONESA INFANTIL COM OPORTUNIDADE DE CONTATO COM OS
ENSINAMENTOS BUDISTAS, da ESCOLA MAYURI (にちご まゆり がくえん) (日語・マユリー学園)

AV. DO CURSINO,753
TELEFONES: (011) 5061-4902 ou 5061-4766
INFORMAÇÕES com a Prof^ª. ROSA ou LAURA

MENSAGEM DO DHARMA

ほうご
法語

Tanto nos momentos alegres como nos
tristes, nossa vida inteira aí está.

Takashi Hirose

うれしいときでも
かな
悲しいときでも
じぶん じんせい
自分の人生は
そこにある

ひろせ たかし
広瀬 梶

Templo Budista Higashi Honganji
Associação Religiosa Nambei Honganji Brasil Betsuin
Av. do Cursino,753 Jardim da Saúde
São Paulo-SP CEP 04133-000
Site: www.amida.org.br
E-mail: <honganji.br@gmail.com>
Twitter: <[twitter@nambeihonganji](https://twitter.com/nambeihonganji)>
Tel: (11)5061-4902 ou 5061-4766
Fax: (11)5062-7370